



EFETIVIDADE DA PRÉ-REABILITAÇÃO SOBRE OS DESFECHOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

SILVA; Josicléia Leôncio da ¹, LEITE; Jéssica Costa ²

RESUMO

Introdução: O termo "pré-reabilitação" vem ganhando bastante visibilidade nos últimos anos. Esse conceito refere-se a um modo de intervenção multiprofissional, realizada antes de procedimentos cirúrgicos, que envolve três eixos principais: exercício físico, cuidados nutricionais e psicológicos. Essa abordagem terapêutica visa aumentar a capacidade funcional e melhorar a saúde do indivíduo, de modo a reduzir a morbimortalidade pós-operatória e potencializar a reabilitação pós-cirúrgica. Há uma vasta literatura que apoia o uso da pré-reabilitação para melhorar os resultados pós-operatórios de pacientes oncológicos. No entanto, as evidências a respeito desse tipo de intervenção direcionada à pacientes cardiovasculares são pouco conhecidas. **Objetivo:** Revisar as evidências disponíveis na literatura, no que se refere aos efeitos da pré-reabilitação cardíaca sobre os desfechos perioperatórios de pacientes cardiovasculares, a fim de fornecer informações importantes e atualizadas sobre sua eficácia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em julho de 2020 a partir da leitura de artigos identificados nas bases de dados EMBASE, PubMed/MEDLINE, PEDro, Scopus/Elsevier e *Google Scholar*. Os termos usados foram: "Prehabilitation" AND "Cardiovascular Surgical Procedures" OR "Cardiac Rehabilitation" OR "Preoperative Care" OR "Postoperative Complications" OR "Treatment Outcome". Não houve restrição de ano ou idioma. Incluíram-se pesquisas com seres humanos, excluindo-se artigos de revisão, protocolos de pesquisa, estudos sem relação com o tema ou indisponível. **Resultados e discussão:** Foram identificados 1.403 resultados, dos quais quatro atenderam aos critérios de elegibilidade. Sendo três ensaios clínicos randomizados (dois estudos piloto) e uma pesquisa de intervenção, sem controle. Ao todo, 299 voluntários participaram das pesquisas que foram publicadas em 2014, 2019 e 2020. Uma delas foi realizada com pacientes em espera de transplante cardíaco e as outras com indivíduos no pré-operatório de revascularização do miocárdio e/ou substituição valvar. Os principais desfechos avaliados, no pré e pós-operatório, foram: Capacidade funcional, tolerância ao exercício, qualidade de vida, tempo de internação e estado emocional. Foram evidenciados resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$) para o aumento da distância e velocidade da marcha; diminuição dos níveis de ansiedade e depressão; melhora da qualidade de vida, adesão à reabilitação cardiovascular (100%); redução da intensidade algica pós-operatória, assim como, no tempo de ventilação mecânica e de internação hospitalar. Resultados

¹ Centro Universitário UNIFACISA, josicleia.jo@hotmail.com

² Centro Universitário UNIFACISA, jessica.leite@maisunifacisa.com.br

positivos também foram identificados na redução dos níveis de estresse e tolerância ao exercício. Nenhum estudo relatou intercorrências cardíacas durante a intervenção. **Considerações finais:** Apesar de existirem poucos estudos, as evidências atuais são promissoras, pois sugerem que a pré-reabilitação cardíaca possa melhorar o desempenho físico e a saúde global dos pacientes submetidos à cirurgia cardiovascular. Isso contribui para que os resultados pós-operatórios sejam positivos, com redução dos riscos relacionados à morbimortalidade pós-cirúrgica. Entretanto, mais pesquisas são necessárias para que se possa reforçar ou refutar os benefícios atribuídos a esse tipo de intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-reabilitação, Reabilitação cardiovascular, Desfechos do tratamento.

¹ Centro Universitário UNIFACISA, josicleia.jo@hotmail.com

² Centro Universitário UNIFACISA, jessica.leite@maisunifacisa.com.br